

Análise de Componentes Principais

Adilson dos Anjos

Sensometria 2

Objetivo

- ▶ O objetivo dessa aula é apresentar a Análise de Componentes Principais.
- ▶ As análises serão realizadas com uso do R;

Pacotes utilizados nessa aula

- ▶ `readxl`
- ▶ `FactoMineR`
- ▶ `bPCA`

Dados

- ▶ Café

Análise de Componentes Principais (ACP): Introdução

- ▶ PCA: Principal Component Analysis (Pearson, 1901)
- ▶ Objetivo: explicar a estrutura de variância/covariância por meio de combinações lineares das variáveis originais;
- ▶ As combinações lineares são chamadas de Componentes Principais;
- ▶ Essas combinações são não correlacionadas;

ACP

- ▶ Busca-se uma redução do número de p variáveis para k componentes principais;
- ▶ Em geral, a análise de componentes principais serve como um método intermediário de avaliação;
- ▶ Por exemplo: construção de agrupamentos em análise de segmentação (cluster).

ACP

- ▶ Na análise de componentes principais, busca-se a informação contida em p variáveis por meio de k componentes principais não correlacionadas ($k < p$);
- ▶ A qualidade da informação pode ser medida por meio da proporção de variância total explicada pelas k componentes principais;
- ▶ A suposição de normalidade não é necessária para utilização de ACP.

ACP

- ▶ Para a obtenção dos componentes principais utiliza-se a matriz de covariâncias dos vetores aleatórios das variáveis originais;
- ▶ É comum utilizar-se uma transformação das variáveis;
- ▶ Os componentes principais podem ser obtidos a partir da matriz de covariância das variáveis originais padronizadas ou,
- ▶ ... de maneira equivalente, a partir da matriz de correlação das variáveis originais
- ▶ Os componentes principais dependem apenas da matriz de covariância (ou correlação);

ACP

- ▶ Dado o vetor $X' = [X_1, X_2, \dots, X_p]$ e a matriz de covariâncias Σ com autovalores $\lambda_1 \geq \lambda_2 \geq \dots \geq \lambda_p \geq 0$;
- ▶ As combinações lineares são dadas da forma:

$$Y_1 = l'_1 X = l_{11}X_1 + l_{12}X_2 + \dots + l_{p1}X_p$$

$$Y_2 = l'_2 X = l_{12}X_1 + l_{22}X_2 + \dots + l_{p2}X_p$$

::

::

$$Y_p = l'_p X = l_{1p}X_1 + l_{2p}X_2 + \dots + l_{pp}X_p$$

- ▶ A primeira combinação linear é a que possui a maior variância.

ACP

- ▶ A variância total é:

$$\sigma_{11} + \sigma_{22} + \dots + \sigma_{pp} = \lambda_1 + \lambda_2 + \dots + \lambda_p$$

- ▶ Assim, a proporção da variância total explicada pela k-ésima componente principal é

$$\text{Var devida a k-ésima CP} = \frac{\lambda_k}{\lambda_1 + \lambda_2 + \dots + \lambda_p}$$

ACP

- ▶ Se Σ é a matriz de covariância associada com o vetor $X' = [X_1, X_2, \dots, X_p]$ e Σ tem os pares de autovalores e autovetores (λ_p, e_p) com $\lambda_1 \geq \lambda_2 \geq \dots \geq \lambda_p \geq 0$, o i-ésimo componente principal é dado por:

$$Y_i = e_{1i}X_1 + e_{2i}X_2 + \dots + e_{pi}X_p$$

- ▶ Com a condição:

$$\text{Var}(Y_i) = e_i' \Sigma e_i = \lambda_i \quad \text{e} \quad \text{Cov}(Y_i, Y_k) = e_i' \Sigma e_k = 0 (i \neq k)$$

ACP

- ▶ Em geral, entre 80 e 90% da variabilidade pode ser explicada por até 3 componentes principais (considerando um grande número de variáveis originais);
- ▶ A variabilidade depende do fenômeno em estudo;
- ▶ Em alguns casos, pode-se considerar uma variabilidade menor, em geral, em torno de 70%.

ACP

- ▶ Há diferenças entre os componentes principais obtidos a partir da matriz de variância e covariância em comparação com a matriz de correlação;
- ▶ Recomenda-se a padronização quando as variáveis possuem escalas diferentes (inclusive em magnitude)

ACP

Representação Gráfica

- ▶ Utiliza-se um gráfico de dispersão entre as duas componentes principais e o escores de cada componente;

ACP

ACP Definição dos Componentes

- ▶ Percentual: depende do fenômeno (scree-plot);
- ▶ Interpretação prática do componente;
- ▶ Aproximação da matriz de variâncias/covariâncias (original).

ACP

- ▶ Quando as variáveis possuem Distribuição Normal (normal multivariada) podem ser realizadas algumas inferências;
- ▶ Exemplo: elipses de confiança.

Exemplo: coxinha

```
library(FactoMineR)
```

- ▶ Nesse exemplo são considerados quatro atributos: sabor, aroma, massa e recheio.
- ▶ Cada avaliador atribuiu uma nota na escala ordinal de 1 a 5. Notas maiores estão relacionadas com melhor qualidade da coxinha.

```
sabor<-c(2.75,3.90,3.12,4.58,3.97,3.01,4.19,3.82)
aroma<-c(4.03,4.12,3.97,4.86,4.34,3.98,4.65,4.12)
massa<-c(2.80,3.40,3.62,4.34,4.28,2.90,4.52,3.62)
recheio<-c(2.62,3.52,3.05,4.82,4.98,2.82,4.77,3.71)
produto<-c(paste('C',1:8,sep=""))
coxa<-data.frame(sabor,aroma,massa,recheio,produto)
```

- ▶ Alguma observação sobre esses valores? sobre as coxinhas?

coxa

	sabor	aroma	massa	recheio	produto
1	2.75	4.03	2.80	2.62	C1
2	3.90	4.12	3.40	3.52	C2
3	3.12	3.97	3.62	3.05	C3
4	4.58	4.86	4.34	4.82	C4
5	3.97	4.34	4.28	4.98	C5
6	3.01	3.98	2.90	2.82	C6
7	4.19	4.65	4.52	4.77	C7
8	3.82	4.12	3.62	3.71	C8

- ▶ Um resumo dos dados:

```
summary(coxa)
```

	sabor	aroma	massa	recheio
Min.	:2.750	:3.970	:2.800	:2
1st Qu.	:3.092	:4.018	:3.275	:2
Median	:3.860	:4.120	:3.620	:3
Mean	:3.667	:4.259	:3.685	:3
3rd Qu.	:4.025	:4.418	:4.295	:4
Max.	:4.580	:4.860	:4.520	:4

produto

C1	:	1
C2	:	1
C3	:	1
C4	:	1
C5	:	1
C6	:	1

- ▶ Obtendo os componentes principais:

```
prcomp(coxa[, 1:4]) # base
```

Standard deviations (1, ..., p=4):

```
[1] 1.3178933 0.2547255 0.1670736 0.1499212
```

Rotation (n x k) = (4 x 4):

	PC1	PC2	PC3	PC4
sabor	0.4557692	0.8160940	-0.1121458	-0.33717690
aroma	0.2234675	0.2149422	-0.2691445	0.91182420
massa	0.4770120	-0.4564207	-0.7177864	-0.22118397
recheio	0.7174930	-0.2819051	0.6322715	0.07724004

A função **prcomp** está no base do R. Não é necessário instalar pacotes.

A função **estim_ncp** sugere o número de dimensões:

```
estim_ncp(coxa[,1:4]) # factominer
```

```
$ncp  
[1] 1
```

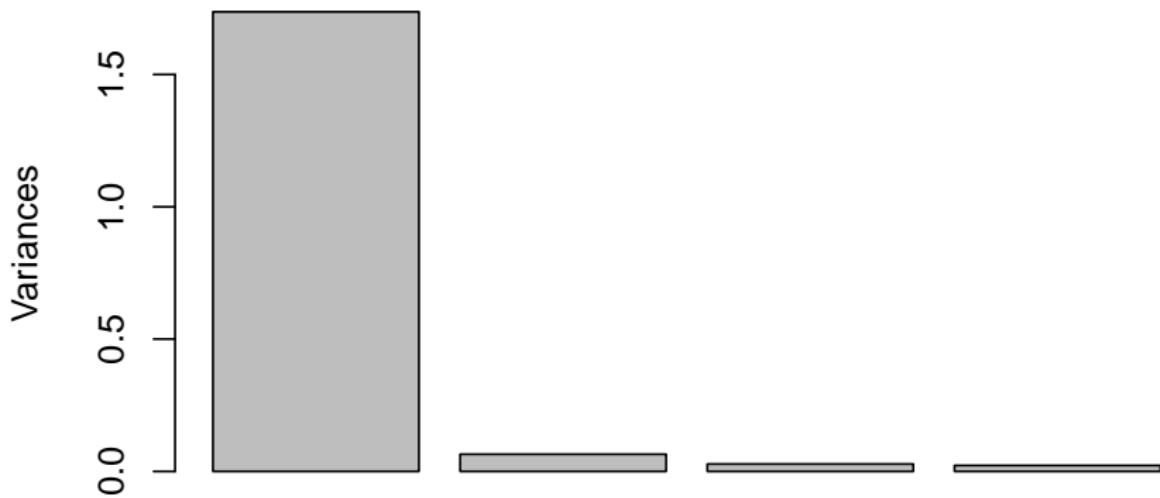
```
$criterion  
[1] 1.0000000 0.2556116 0.3908284 0.6169136
```

Nesse caso, é sugerida apenas uma dimensão.

- Graficamente, pode-se obter o mesmo resultado:

```
screeplot(prcomp(coxa[, 1:4])) # base
```

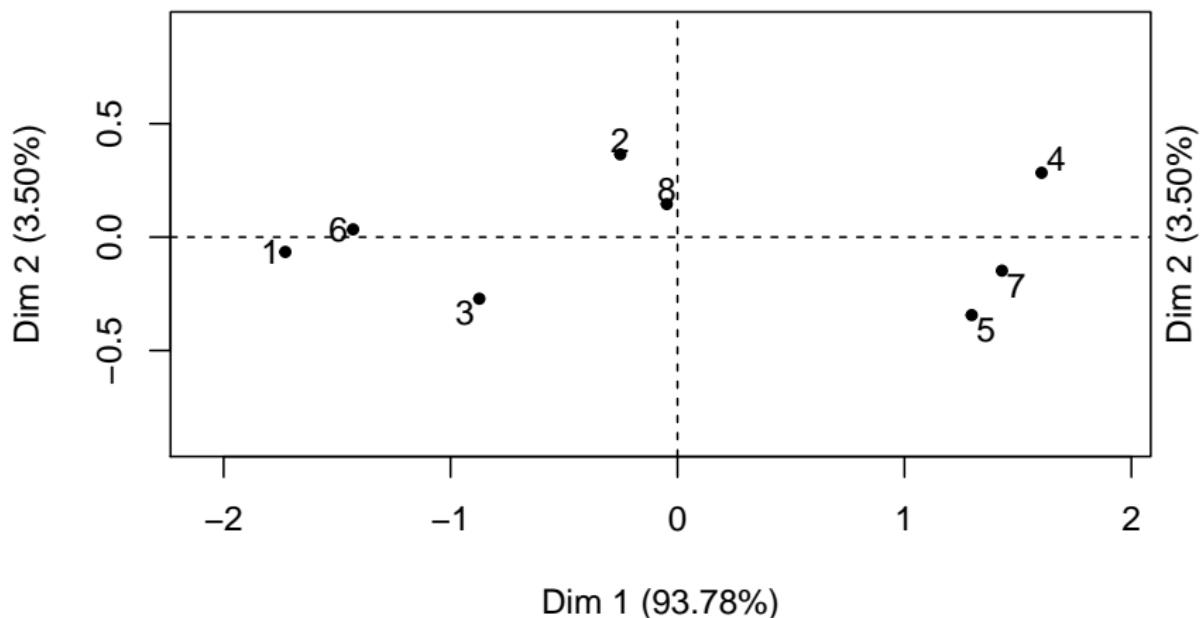
prcomp(coxa[, 1:4])



- ▶ Obtendo as componentes principais:
- ▶ Nesse primeiro caso, utilizamos a opção scale=F. Isso significa que estamos utilizando a escala natural do atributo, sem nenhuma transformação.

```
coxa.pca<-PCA(coxa[,1:4],scale=F)
```

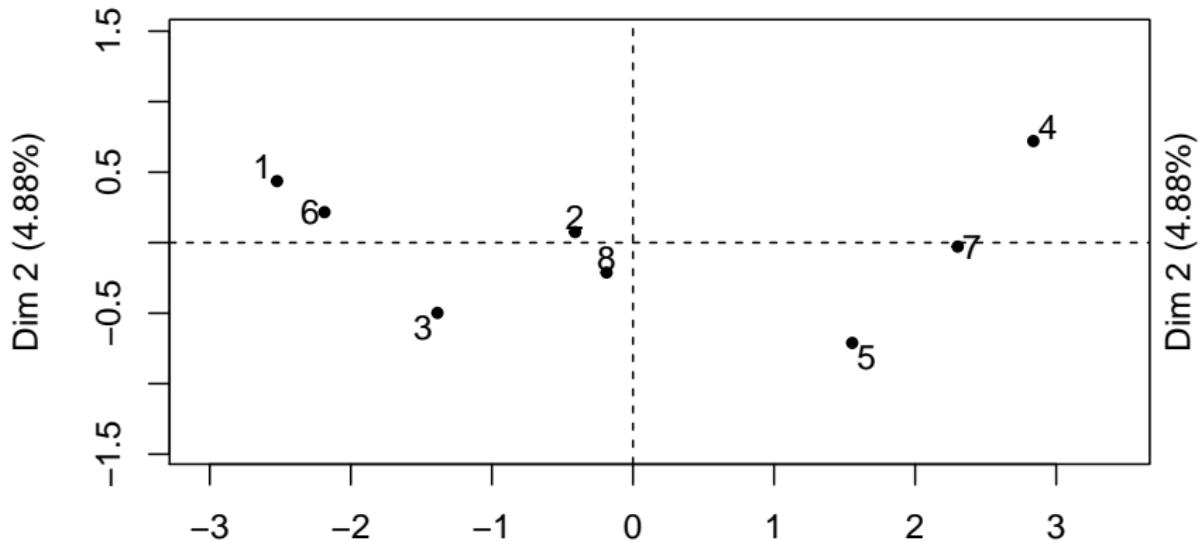
Individuals factor map (PCA)



- ▶ Nesse segundo caso, utilizamos a opção `scale=T`. Isso significa que estamos utilizando a escala natural do atributo, ou seja, fazendo uma transformação.

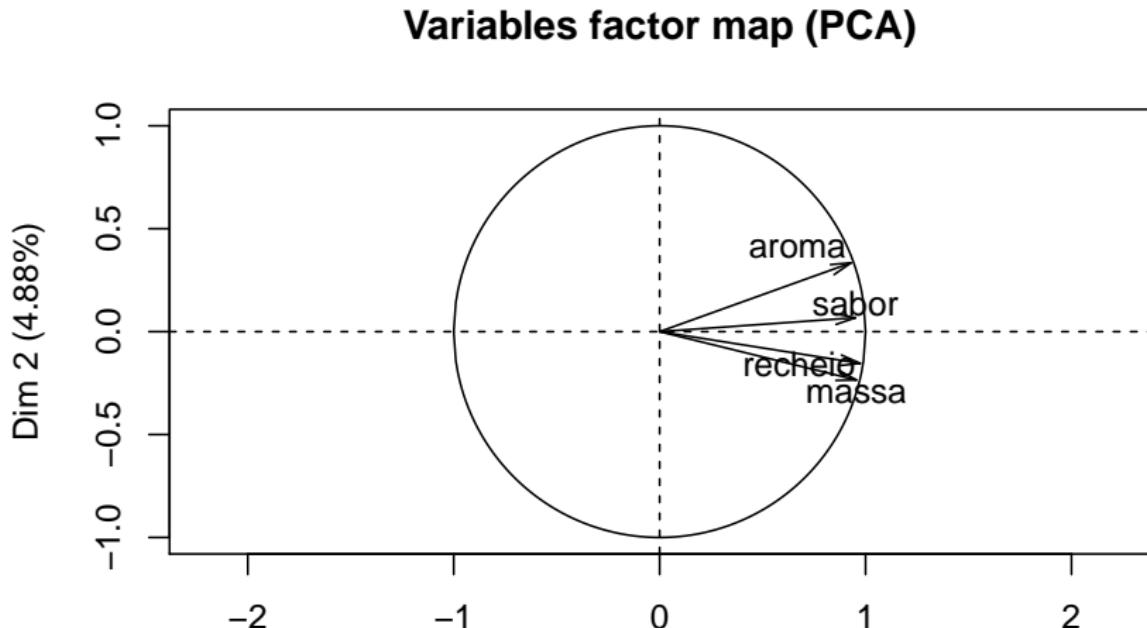
```
coxa.pca<-PCA(coxa[, 1:4], scale=T)
```

Individuals factor map (PCA)



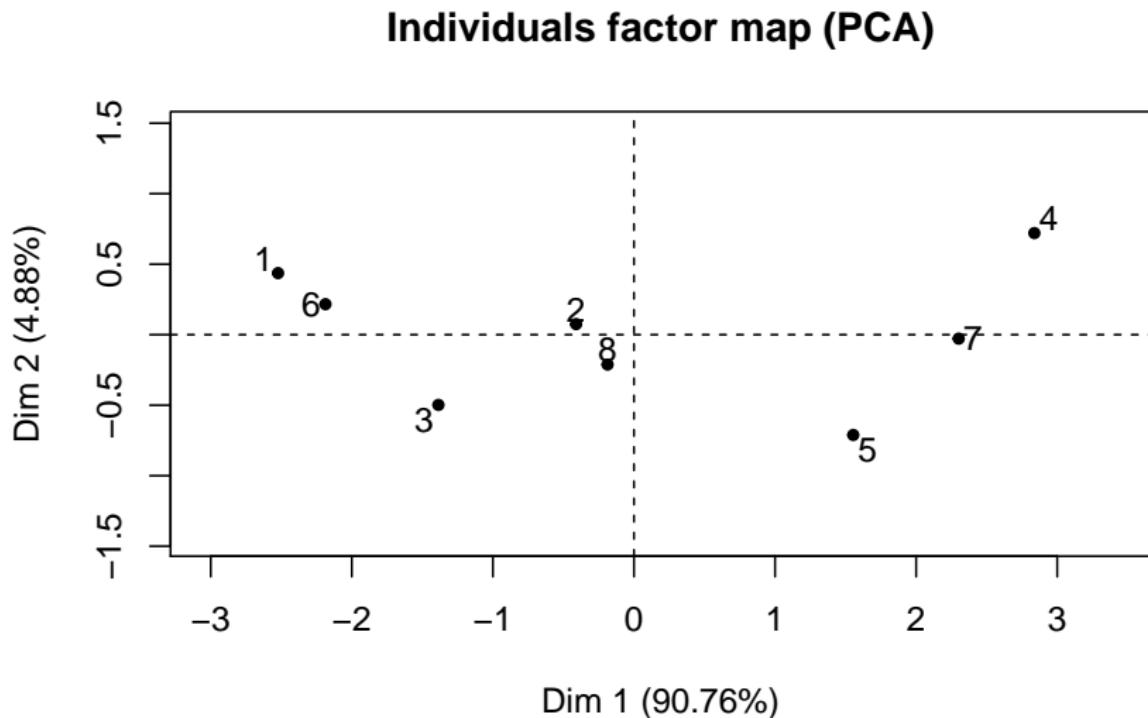
- ▶ Graficamente pode-se visualizar o comportamento dos atributos:

```
plot(coxa.pca, choix='var')
```



- E dos tipos de coxinhas:

```
plot(coxa.pca, choix='ind')
```



- ▶ O percentual explicado por cada componente pode ser obtido da seguinte forma:

```
coxa.pca$eig
```

	eigenvalue	percentage of variance	cumulative percentage
comp 1	3.63027606	90.756901	
comp 2	0.19524697	4.881174	
comp 3	0.13041172	3.260293	
comp 4	0.04406525	1.101631	

- ▶ Os coeficientes da primeira componente principal podem ser obtidos da seguinte maneira:

```
coxa.pcapr<-prcomp(coxa[,1:4])  
names(coxa.pcapr)
```

```
[1] "sdev"      "rotation"   "center"    "scale"     "x"
```

```
coxa.pcapr$rotation[,1]
```

	sabor	aroma	massa	recheio
0.4557692	0.2234675	0.4770120	0.7174930	

Onde usar essa informação?

- ▶ Para obter os escores para cada tipo de coxinha:

```
apply(coxa.pcapr$rotation[,1]*coxa[1,1:4],1,sum)
```

```
1  
5.369405
```

ou de outra maneira:

```
y1<-0.456*2.75+0.223*4.03+0.477*2.8+0.717*2.62  
y1
```

```
[1] 5.36683
```

- ▶ Utilizando o critério da componente principal, qual a melhor coxinha?

Exemplo: Café

Arquivo de dados

```
library(readxl)
cafe<-read_excel('cafe.xls')
```

```
head(cafe)
```

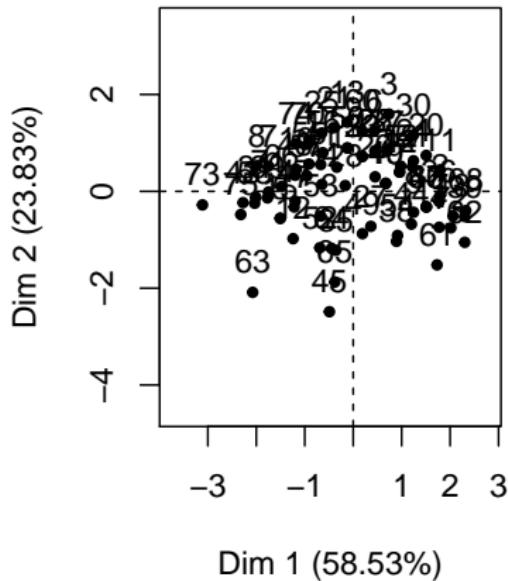
```
# A tibble: 6 x 4
  Consumidor     A     B     C
  <chr>       <dbl> <dbl> <dbl>
1 C1            8     7     3
2 C2            9     4     7
3 C3            9     8     7
4 C4            8     3     7
5 C5            3     7     4
6 C6            7     8     8
```

```
summary(cafe)
```

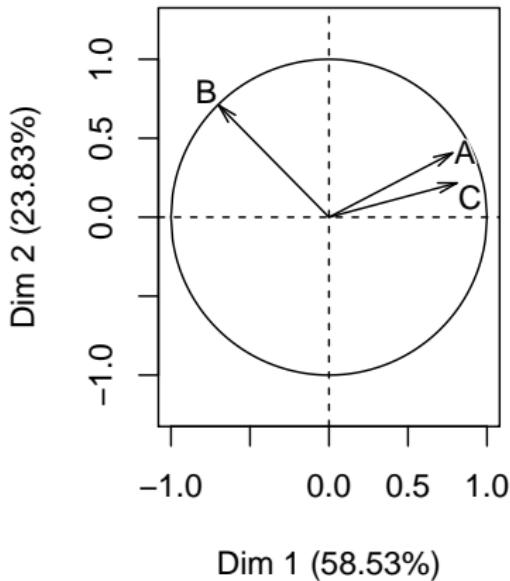
Consumidor	A	B	C
Length:75	Min. :1.000	Min. :2.000	Min. :
Class :character	1st Qu.:4.000	1st Qu.:4.000	1st Qu.
Mode :character	Median :6.000	Median :7.000	Median
	Mean :5.973	Mean :6.227	Mean
	3rd Qu.:8.000	3rd Qu.:8.000	3rd Qu.
	Max. :9.000	Max. :9.000	Max.

```
library(FactoMineR)
par(mfrow=c(1,2))
cafe.pca<-PCA(cafe[,2:4])
```

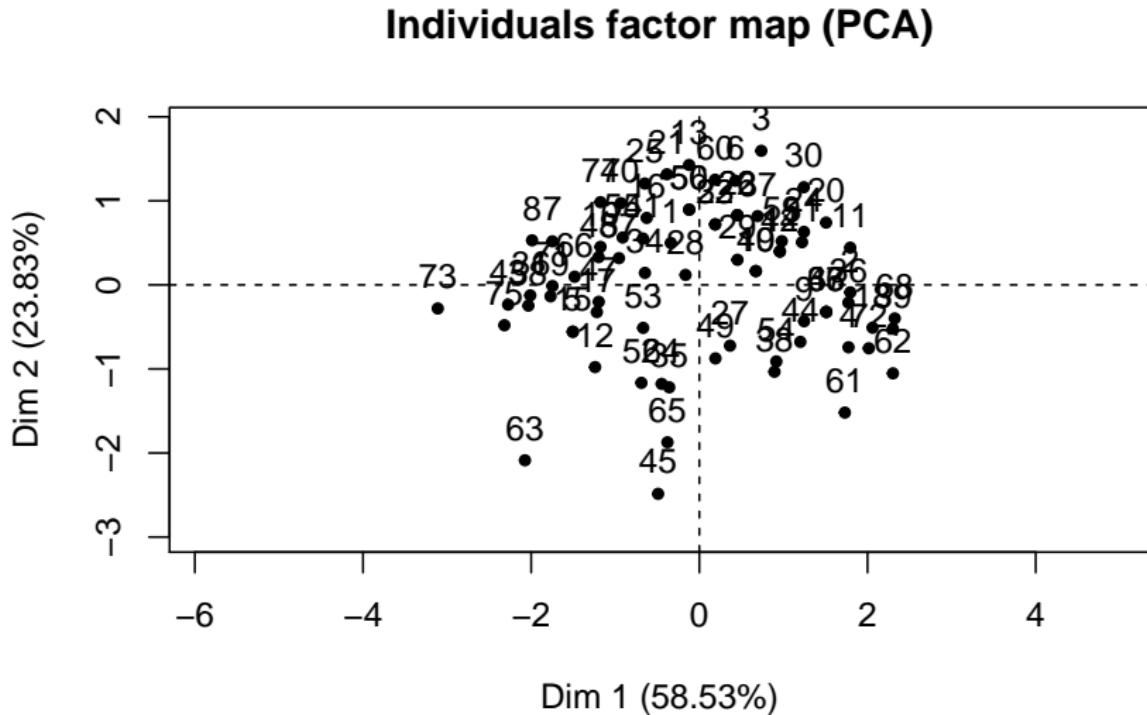
Individuals factor map (PCA)



Variables factor map (PCA)

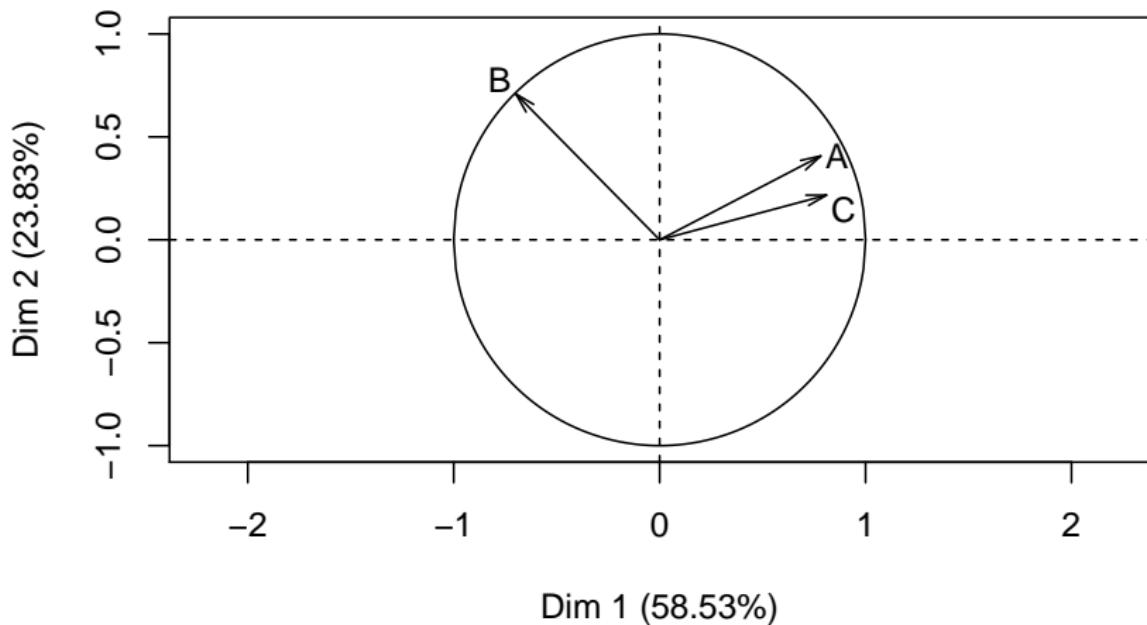


```
par(mfrow=c(1,1))
plot(cafe.pca, choix=c('ind')) # linhas
```



```
par(mfrow=c(1,1))
plot(cafe.pca, choix=c('var')) # colunas
```

Variables factor map (PCA)



```
head(round(cafe.pca$ind$contrib[,1:2],2))
```

	Dim.1	Dim.2
1	0.09	0.46
2	2.45	0.01
3	0.41	4.75
4	2.39	1.03
5	1.72	0.58
6	0.14	2.87

```
round(cafe.pca$var$contrib[,1:2],2)
```

	Dim.1	Dim.2
A	34.87	23.22
B	27.75	70.20
C	37.38	6.58

```
round(cafe.pca$var$coord[,1:2],2)
```

	Dim.1	Dim.2
A	0.78	0.41
B	-0.70	0.71
C	0.81	0.22

```
round(cafepca$eig,2)
```

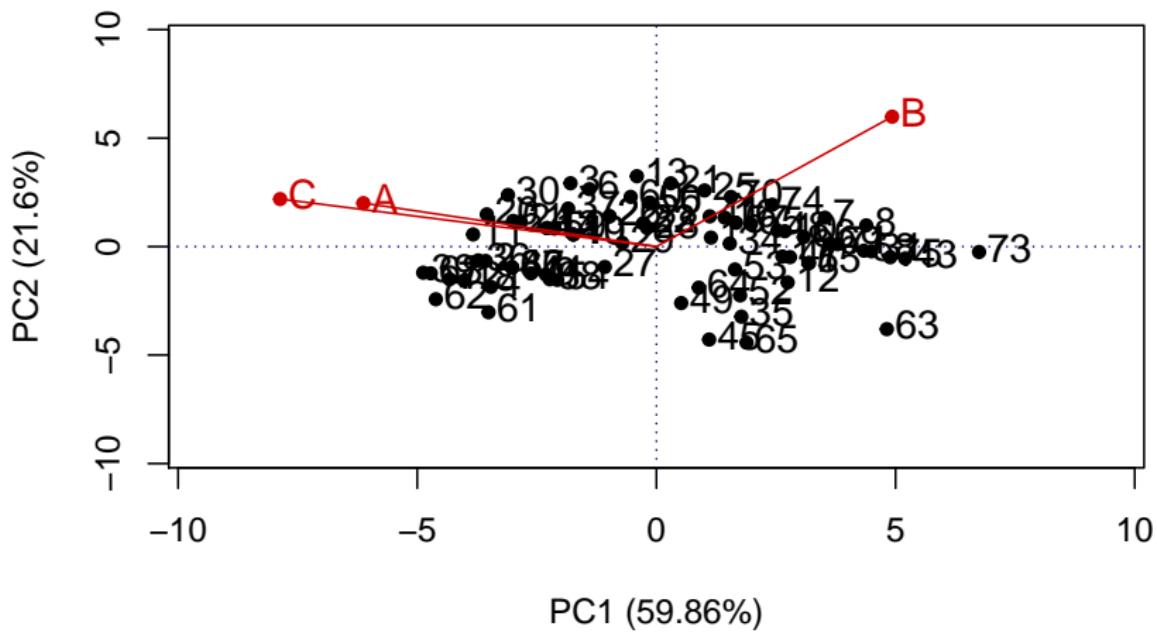
	eigenvalue	percentage of variance	cumulative percentage
comp 1	1.76		58.53
comp 2	0.71		23.83
comp 3	0.53		17.64

Utilizando o pacote bpca

```
library(bpca)
```

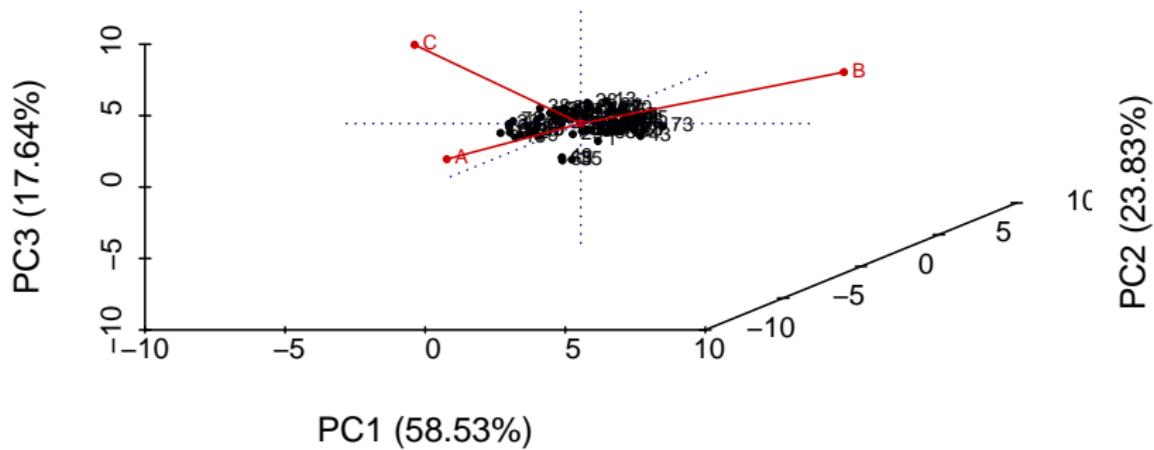
Duas dimensões

```
bp2 <- bPCA(cafe[, 2:4], d=1:2, scale=F)
plot.bPCA.2d(bp2, var.cex=1.2, obj.cex=1.2, var.offset=.2,
  var.factor=.45)
```



Três dimensões

```
bp3 <- bpca(cafe[,2:4],d=1:3)  
plot.bPCA.3D(bp3)
```



Experimente ratacionar o gráfico

```
plot.bPCA.3D(bp3,rgl=T)
```

Exemplo: Suco de Laranja

- ▶ Suco de Laranja
- ▶ 6 sucos
- ▶ 7 variáveis/atributos
- ▶ 2 variáveis auxiliares
 - ▶ Variáveis 8:15 são quantitativas suplementares e
 - ▶ 16 e 17 são qualitativas suplementares

Arquivo de dados

```
orange<-read.table('http://factominer.free.fr/book/orange.dat',
                     h=T,sep=';',dec='.',row.names=1)
```

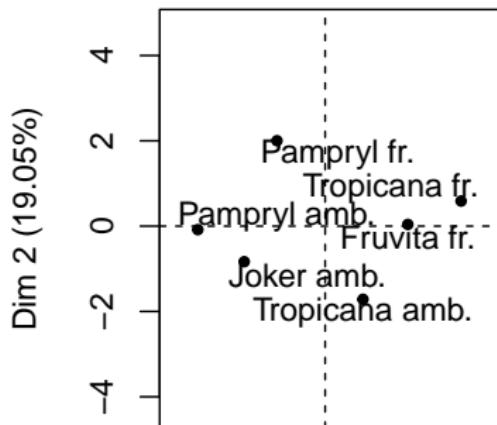
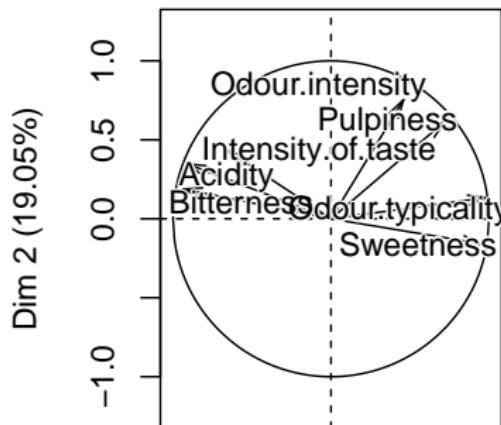
Descrição rápida dos dados

`summary(orange)`

Odour.intensity	Odour.typicality	Pulpiness	Intensity
Min. :2.760	Min. :2.530	Min. :1.660	Min. :3
1st Qu.:2.775	1st Qu.:2.625	1st Qu.:1.722	1st Qu.:3
Median :2.825	Median :2.775	Median :2.625	Median :3
Mean :2.907	Mean :2.762	Mean :2.710	Mean :3
3rd Qu.:3.010	3rd Qu.:2.865	3rd Qu.:3.603	3rd Qu.:3
Max. :3.200	Max. :3.020	Max. :4.000	Max. :3
Acidity	Bitterness	Sweetness	Glucose
Min. :2.330	Min. :1.760	Min. :2.600	Min. :17
1st Qu.:2.453	1st Qu.:1.998	1st Qu.:2.825	1st Qu.:22
Median :2.800	Median :2.320	Median :3.110	Median :24
Mean :2.802	Mean :2.328	Mean :3.057	Mean :24
3rd Qu.:3.125	3rd Qu.:2.612	3rd Qu.:3.335	3rd Qu.:26
Max. :3.310	Max. :2.970	Max. :3.380	Max. :32

PCA

```
library(FactoMineR)  
  
X11()  
par(mfrow=c(1,2))  
res.pca <- PCA(orange[,1:7])
```

Individuals factor map (PCA)**Variables factor map (PCA)**

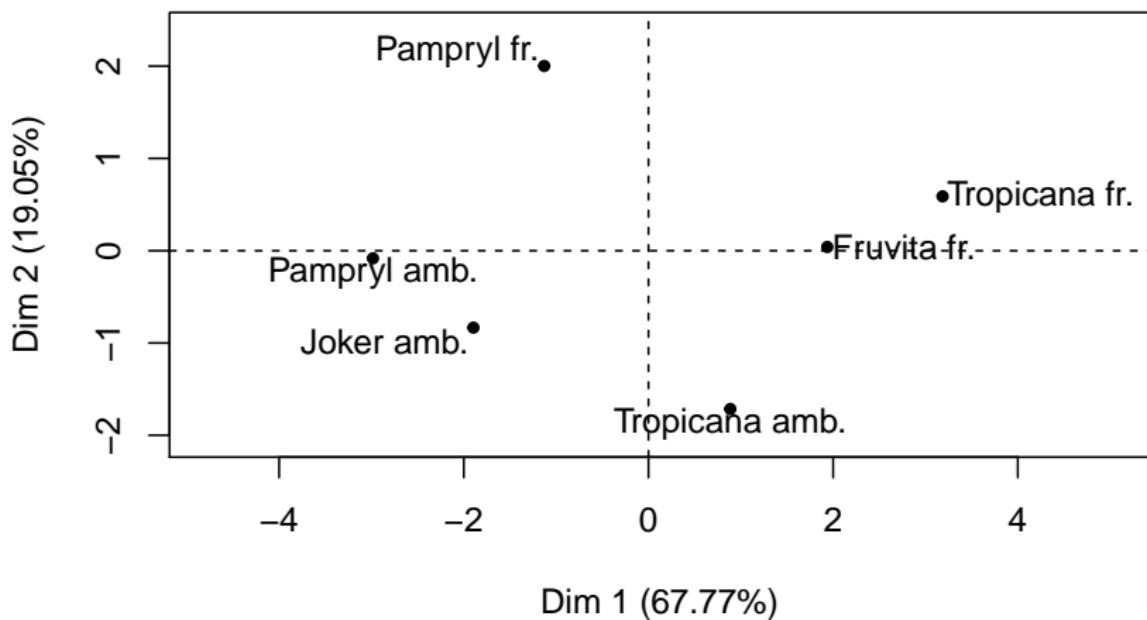
```
res.pca
```

Results for the Principal Component Analysis (PCA)
The analysis was performed on 6 individuals, described by 7
*The results are available in the following objects:

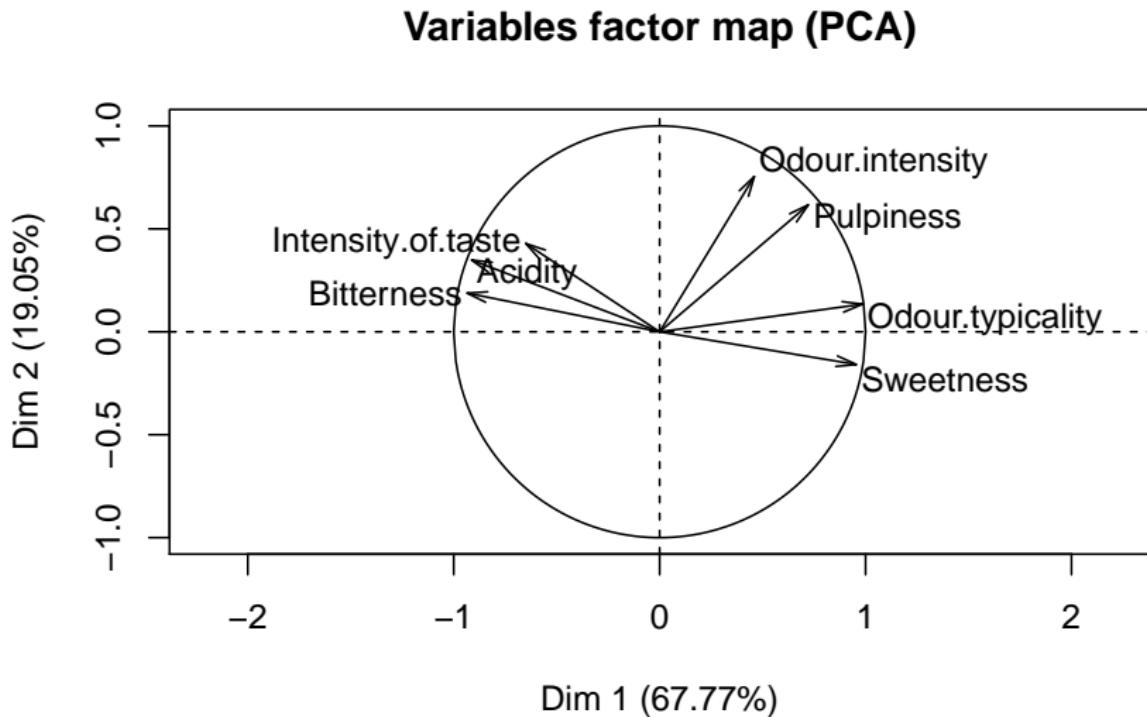
	name	description
1	"\$eig"	"eigenvalues"
2	"\$var"	"results for the variables"
3	"\$var\$coord"	"coord. for the variables"
4	"\$var\$cor"	"correlations variables - dimensions"
5	"\$var\$cos2"	"cos2 for the variables"
6	"\$var\$contrib"	"contributions of the variables"
7	"\$ind"	"results for the individuals"
8	"\$ind\$coord"	"coord. for the individuals"
9	"\$ind\$cos2"	"cos2 for the individuals"
10	"\$ind\$contrib"	"contributions of the individuals"
11	"\$call"	"summary statistics"
12	"\$call\$centre"	"mean of the variables"

```
par(mfrow=c(1,1))
plot(res.pca, choix=c('ind'))
```

Individuals factor map (PCA)



```
par(mfrow=c(1,1))  
plot(res.pca,choix=c('var'))
```



Interpretação

DIM1

- ▶ tropicana.fr e Pampryl.amb-> extremos para odour typicality
- ▶ tropicana.fr é mais typical e menos bitter
- ▶ Pampryl.amb é menos typical e mais bitter

DIM2

- ▶ Tropicana.amb tem odor menos intenso
- ▶ Pampryl.fr tem odor mais intenso

Correlação entre variáveis e as primeiras duas componentes

```
round(res.pca$var$coord[,1:2],2)
```

	Dim.1	Dim.2
Odour.intensity	0.46	0.75
Odour.typicality	0.99	0.13
Pulpiness	0.72	0.62
Intensity.of.taste	-0.65	0.43
Acidity	-0.91	0.35
Bitterness	-0.93	0.19
Sweetness	0.95	-0.16

Variância explicada

```
round(res.pca$eig,2)
```

	eigenvalue	percentage of variance	cumulative percent
comp 1	4.74		67.77
comp 2	1.33		19.05
comp 3	0.82		11.71
comp 4	0.08		1.20
comp 5	0.02		0.27

Contribuição de cada indivíduo ou variável para cada uma das dimensões

```
round(res.pca$ind$contrib[,1:2],2)
```

	Dim.1	Dim.2
Pampryl amb.	31.29	0.08
Tropicana amb.	2.76	36.77
Fruvita fr.	13.18	0.02
Joker amb.	12.63	8.69
Tropicana fr.	35.66	4.33
Pampryl fr.	4.48	50.10

```
round(res.pca$var$contrib[,1:2],2)
```

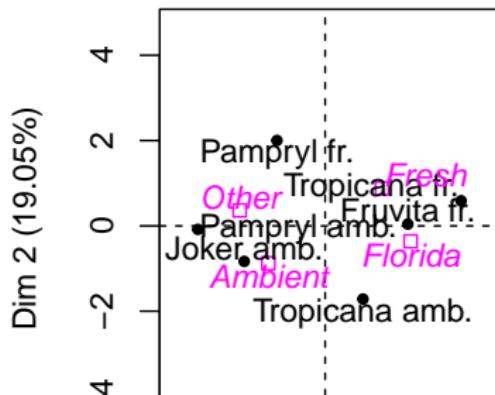
	Dim.1	Dim.2
Odour.intensity	4.45	42.69
Odour.typicality	20.47	1.35
Pulpiness	10.98	28.52
Intensity.of.taste	8.90	13.80
Acidity	17.56	9.10
Bitterness	18.42	2.65
Sweetness	19.22	1.89

Adicionando informação: variáveis suplementares:

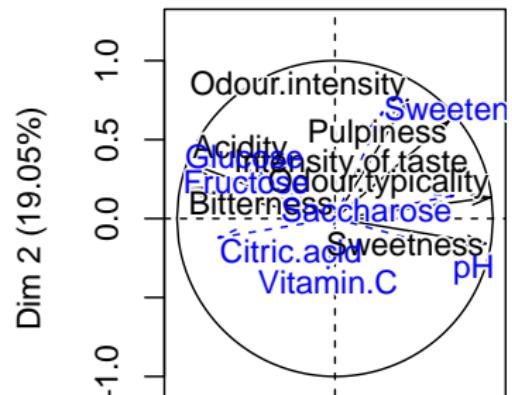
- ▶ Variáveis suplementares não contribuem para a construção do PCA auxiliam na interpretação

```
par(mfrow=c(1,2))
res.pca <- PCA(orange,quanti.sup=8:14,
                quali.sup=15:16)
```

Individuals factor map (PCA)

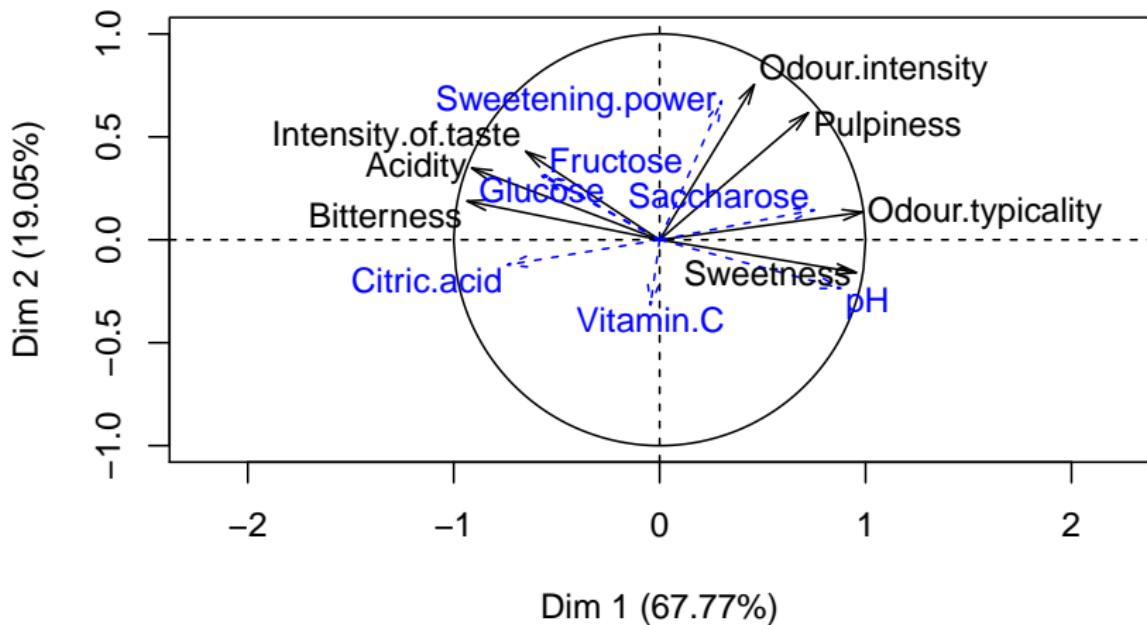


Variables factor map (PCA)



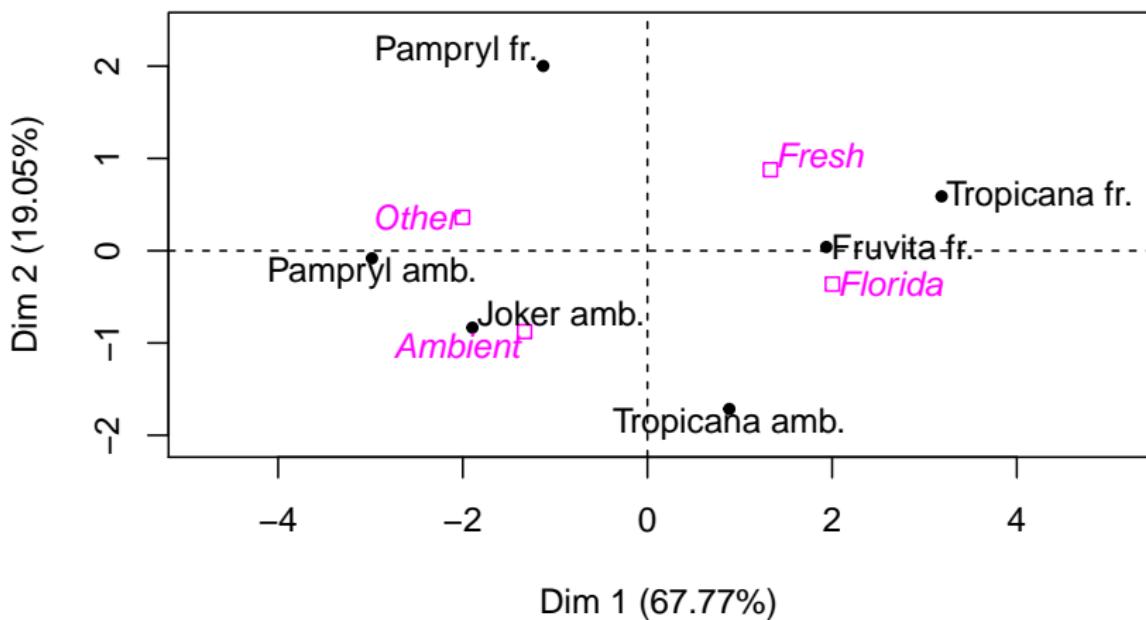
```
par(mfrow=c(1,1))
plot(res.pca,choix='var')
```

Variables factor map (PCA)



```
par(mfrow=c(1,1))
plot(res.pca, choix='ind')
```

Individuals factor map (PCA)



Interpretação

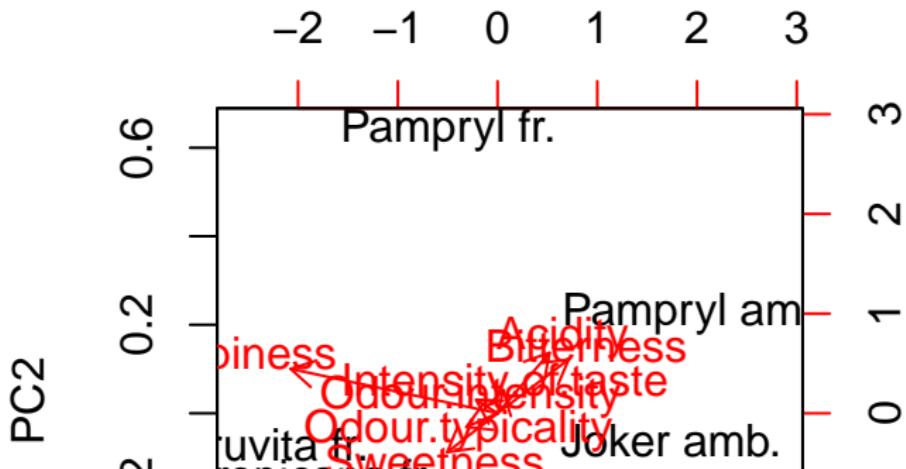
- ▶ pH e sacarose são correlacionadas com a primeira dimensão
- ▶ Primeira dimensão: doce e ácido
- ▶ Em ambiente ácido, sacarose transforma-se em glicose e frutose.
- ▶ A variável categórica suplementar é posicionada no centro dos indivíduos aos quais ela pertence

Biplot

- ▶ representando produtos/amostras e atributos/variáveis no mesmo gráfico

Função biplot (base do R)

```
biplot(prcomp(orange[,1:7]))
```



Os componentes principais

```
prcomp(orange[, 1:7])
```

Standard deviations (1, ..., p=6):

```
[1] 1.195422e+00 5.354149e-01 1.868676e-01 1.098345e-01 4.6  
[6] 2.715608e-16
```

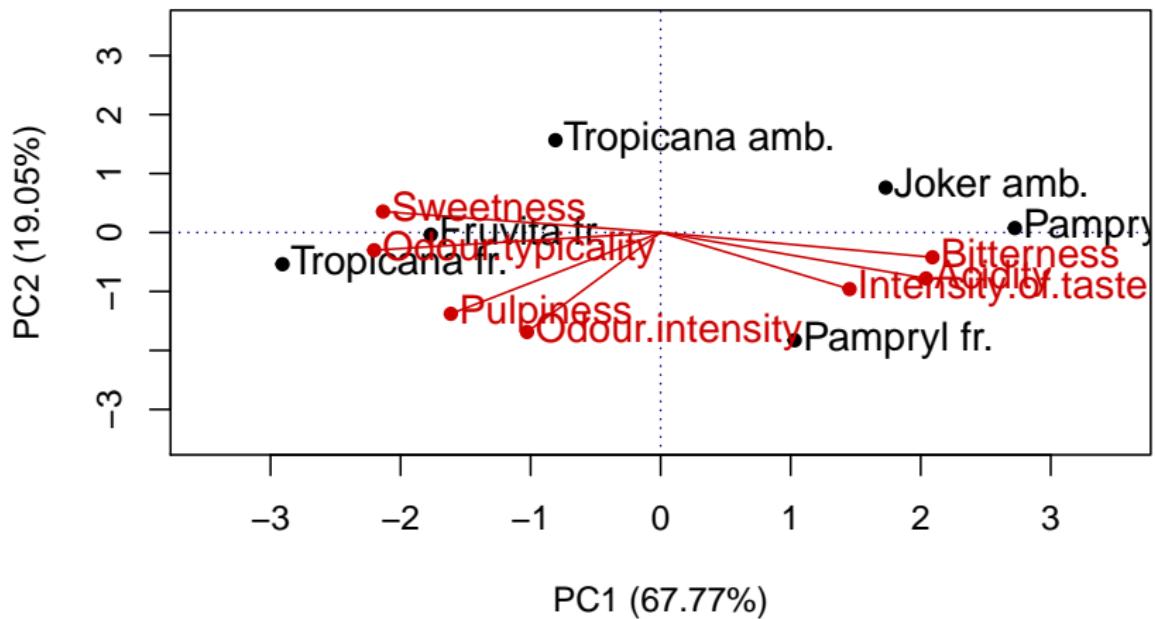
Rotation (n x k) = (7 x 6):

	PC1	PC2	PC3	
Odour.intensity	-0.09187630	0.1294499	0.67970061	0.25
Odour.typicality	-0.13361141	-0.1305171	0.26045122	0.26
Pulpiness	-0.88585708	0.4244513	-0.03989412	-0.11
Intensity.of.taste	0.02473181	0.2220744	-0.52319792	-0.08
Acidity	0.22252469	0.5786700	-0.23652412	0.68
Bitterness	0.30400795	0.5137590	0.36460721	-0.23
Sweetness	-0.21543965	-0.3713825	-0.07721764	0.55
	PC5	PC6		

Utilizando o pacote bpca

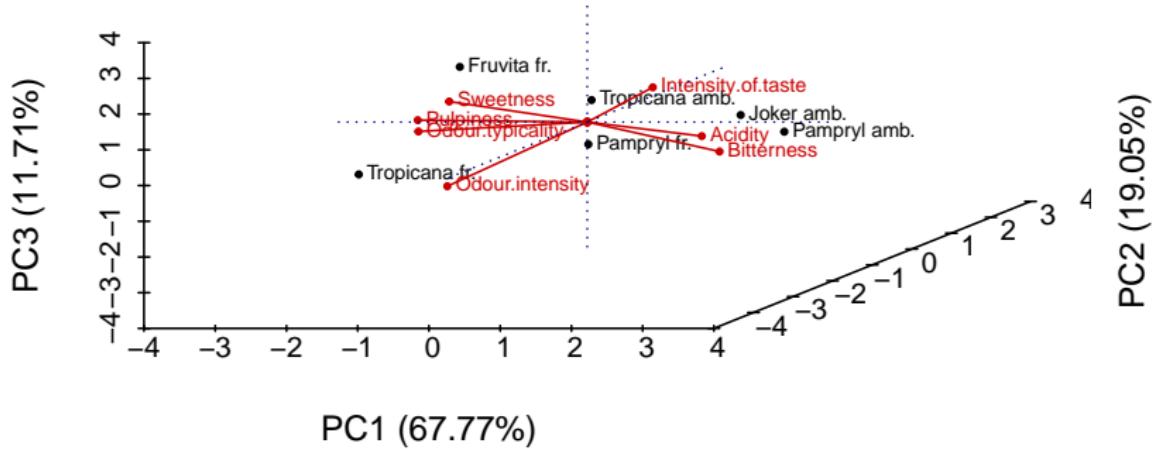
```
library(bpca)
```

```
bp2 <- bpca(orange[, 1:7], d=1:2)
plot.bpca.2d(bp2, var.cex=1.2, obj.cex=1.2)
```



Utilizando 3 dimensões

```
bp3 <- bPCA(orange[, 1:7], d=1:3)  
plot.bPCA.3d(bp3)
```



Experimente rotacionar o gráfico!

```
plot.bPCA.3d(bp3, rgl=T)
```